

Esta pesquisa tem por objetivo responder a algumas questões referentes ao desenvolvimento sócio-moral (Turiel, 1983) e investimento interpessoal em meninos de rua. Foram entrevistados individualmente 75 sujeitos em três grupos etários (8-10, 11-13 e 14-16 anos) com o objetivo de investigar se questões como roubo e justiça distributiva dão origem a justificativas com base em raciocínio moral, ou, se em função de fatores sócio-culturais, os meninos de rua responderiam fundamentados somente, nos domínios convencional e pessoal. Outro aspecto investigado foi a utilização de tipos de investimento interpessoal (Sapiro, 1991) em questões envolvendo parentes. O método utilizado constituiu-se de descrição etnográfica e de entrevista semi-estruturada. A descrição etnográfica envolveu observação e diálogo informal com meninos de rua com a finalidade de se obter informações acerca de seus hábitos, normas e valores. Uma análise preliminar confirma as hipóteses de utilização de raciocínio moral em situações que envolveram justiça distributiva.